

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

Caminhos Municipaes

A Comissão Administrativa da nossa Câmara, resolveu mandar concertar por conta propria, os caminhos que nos ligam com o Bairro e Aldeia de Ana de Aviz.

Esta resolução da nossa digna Câmara, veio demonstrar o grande interesse que lhe merecem todas as coisas publicas do nosso concelho.

Trabalhando activamente na realisação do emprestimo para a construção da casa dos magistrados, na reparação dos caixilhos, do paços do concelho, construção do talho e casa para a bomba de incendios, suas excelencias dentro dos parcos recursos de que dispõem, vão também acudindo ás necessidades das freguezias.

E' digna de todo o louvor a Comissão Administrativa, pena é que a secunda-la não exista uma comissão de iniciativa local e que da parte da secretaria não haja aquela boa vontade e interesse pelas coisas publicas que presidam em todos os actos da digna comissão admistrativa.

Por Castanheira de Pera

Em Castanheira de Pera, recommearam as obras para a construção dos paços do concelho.

O edificio que é enorme, deve ficar concluido ainda este ano de paredes, calculando ultima-lo por todo o proximo verão.

E' uma grande obra, representando um grande melhoramento para todo o concelho, e ao mesmo tempo continuam comprovando por parte de todos que se encontram á frente dos destinos de Castanheira, o seu acendrado amor á sua terra e as grandes faculdades do trabalho de que são possuidores.

Por aqui...

Ha pessoas que vivem só para dizer mal.

Protestam a proposito de tudo. A sua situação de renegados da sorte, fa-los ser uns revoltados acerca de tudo e de todas as coisas.

Fazem-se politicos, armam-se como possuidores de milhares de votos, blasonam de onipotencia perante os directorios, espalham boatos revolucionarios esquerdistas a toda a hora e se porventura a situação predominante, não os põe á meza do orçamento, vá de cortar relações e dizer mal de toda a gente.

Tudo reclamam, como se porventura nós fossemos pais deles.

E' interessante apreciar os comentários, destes desiludidos da sorte que tudo querem... tudo exigem... e tudo reclamam!...

Cunha Leal

Da sua viagem a Angola, regressou na passada quarta-feira a Lisboa, este grande republicano e chefe da U. L. Republicana.

SEM PÃO...

Portugal está encerrado num círculo vicioso: Forças produtoras e distribuidoras, industria, agricultura e comércio atravessando um *momento* (que dura há muitos anos...) de gravíssima crise. Habitantes vivendo, por assim dizer, na miséria, reduzido o seu poder comprador a proporções ínfimas, uns porque ganham pouco, outros porque não ganham nada.

Aumenta a crise? Acresce o desemprego. Mais firmas e mais iniciativas que desaparecem. Mais lares que ficam sem pão, no negrume do *chômage*.

Aumenta o desemprego? Nova redução na possibilidade de compra. Acréscimo nas dificuldades comerciais, agricolas e industriais, *por falta de mobilidade dos produtos*.

Posto o problema assim, ficamos metidos no bêco cuja única saída se chama: A Ruína.

*
* * *

Para debelar um mal que vem de longe, consequência inevitável de erros acumulados durante longos anos de guerra civil e guerra militar, dentro das fronteiras e fóra delas — para debelar a miseria há, portanto, um elemento novo a introduzir no problema. Não conseguiríamos melhorar a produção sem aumentarmos o consumo, isto é, sem eliminarmos o desemprego e com o baixo salário sem melhorarmos a produção...

Como alcançar, simultaneamente, as duas coisas? A resposta a esta pergunta é a solução do problema economico português:

— Produzindo em Portugal aquilo que é de *consumo obrigatório*, (os géneros alimentícios de preferência) que habitualmente vamos adquirir ao estrangeiro, embora possam obter-se dentro das fronteiras.

Deslocar para o nosso país o fabrico daquilo que nos escasseia é o primeiro passo. Mas não é o único. Empregar-se há muita gente até hoje atirada para uma inactividade angustiante. O poder comprador dos portugueses ficará aumentado, imediatamente, num valor igual áquele que até hoje era dado aos estrangeiros. Daí o fomenro do Comércio, da Agricultura e da Indústria nacionais.

*
* * *

O remédio definitivo para a formidável falta de trabalho é, portanto, um remédio indirecto, demorado, mas seguro. Entretanto, continuarão a miséria e o mal estar. E como as famílias não podem viver sem comida, necessária se torna uma outra solução imediata. *Solução geral, que não seja orientada pelo critério impiedoso e sectario de proteger apenas os adeptos duma determinada doutrina...*

Essa solução geral, vistas as circunstâncias, só pode ser a execução de trabalhos públicos, não parasitários, tais como, por exemplo, a reparação de estradas, construção de pontes, caminhos de ferro, melhoramentos hydraulicos, etc., etc.

Duma cajalada matar-se-iam três coelhos: Obra útil, redução de *chômage* e desenvolvimento geral, pela circulação de riqueza que derivaria do pagamento interno das despesas.

Para isso, o que é preciso? Dinheiro.

O problema, portanto, *resume-se* (!) na obtenção de meios financeiros, *ou na antecipação de receitas futuras*. O empréstimo. Vamos cair fatalmente na sua necessidade.

*
* * *

Toda a campanha externa dos inimigos da Ditadura, destinada a enfraquecer o nosso prestígio externo, visa a aniquilar as possibilidades do empréstimo.

Porquê?

Porque, obtido ele, a situação economica portuguesa melhoraria de tal maneira que a Ditadura ficaria consagrada no espírito popular.

Enquanto o empréstimo não vem — o governo está a ser responsabilizado, perante o mal-estar geral, *pelas consequências do passado. Pelos crimes e faltas anteriores ao "28 de Maio"*.

Com dinheiro — tudo se remediaria rapidamente. E é isso que não convem aos *patriotas da Liga*. Eles preferem que o país sofra, mas que, ao mesmo tempo, na ingenua simplicidade dos ignorantes, estenda ao actual ministério a culpa do sofrimento *que já existia, tão grande ou maior, antes da revolta militar, e que então era atribuido exclusivamente ao democratismo, que foi o seu criador.*

... da semana

Dotação importante

Conforme ha tempos noticiámos, foram dotados com três contos cada, os cemiterios de Figueiró, Aguda e Campelo.

Esta comunicação veio-nos da Direcção Geral de Saude, por intermedio do nosso amigo Dr. Martinho Simões a quem se deve esta importante dotação.

Dr. Ferreira de Lemos

Encontra-se á frente da nossa comarca, desde o principio do corrente mez, o sr. dr. Ferreira de Lemos, ilustre e muito distincto Juiz da nossa comarca.

Rêde telefónica

Na Estação Telegra-Postal desta vila encontra-se aberta uma subscrição, afim de se avaliar do movimento que possa ter neste meio a instalação duma rêde telefónica.

Será inútil fazermos a apologia de tão grande melhoramento, porquanto o seu alcance é tão importante que não deixa de ser compreendido por todos os amigos do progresso e muito especialmente pelos comerciantes e industriais a quem, sob todos os pontos de vista, interessa sobremaneira tal assunto. É de crêr, portanto, que nesta vila não falem subscriptores, atendendo ao desenvolvimento comercial e industrial que se lhe nota.

Como julgamos estar-se fazendo igual inquérito em todos os concelhos do país, depreende-se facilmente que Figueiró, num relativo curto espaço de tempo, pode estar ligado, não só com a capital do districto, Lisboa, Porto e Coimbra, mas ainda com todos os centros, cujas forças vivas se não poupem ao labor quotidiano do seu engrandecimento.

Romaria á Fatima

Como de costume, realison-se no passado dia 13 a romaria á Fatima.

A concorrência foi enorme, notando-se uma acentuada manifestação de fé.

D'aqui e das diferentes regiões do país, ocorreram áquella localidade milhares e milhares de pessoas, vendo-se aumentar extraordinariamente de ano para ano a concorrência.

Dr. Mário Guimarães

Foi a Leiria com o nosso director Dr. Simões Barreiros, cumprir o sr. governador civil major Pereira do Val, este nosso amigo e digno presidente da Comissão Administrativa da nossa Câmara.

A Imprensa no 5 de Outubro

Toda a imprensa se referiu a esta data gloriosa.

A republicana, revestiu-se de galas, comemorando esta data historica, enquanto que a monarchica, duma forma acintosa, exalta a administração de desassete anos de republica.

A república de facto não tem feito tudo que as nossas ambições pretendem, nem tão pouco a sua administração — deixem-nos dizer em homenagem à verdade — tem sido à altura do momento que atravessamos. Mas a culpa não é do regime.

Após a implantação da República, surge a grande guerra europeia e o estado psiquico que a mesma guerra gerou na sociedade mundial, concorreram duma maneira extraordinaria nas finanças e no desequilibrio racional.

O regime republicano que ao fim de quatro anos consegue o seu equilibrio financeiro, sofre perturbações de toda a natureza com a comparticipação na grande conflagração europeia.

As suas finanças abalam-se e os seus homens eivados de sectarismo partidário protelam este magno problema. Não tardou em reconhecer o erro.

Arrepiam caminho, mas já um pouco tarde.

Todavia fala-se claro ao país, descreve-se com clareza o estado financeiro e num gesto patriótico o actual governo lança mão dos meios indispensáveis para restaurar a confiança e o abalado estado financeiro. É tarde, mas apesar disso estamos certos que ainda vamos a tempo.

Depende como em artigo de fundo se diz, dum empréstimo. Neste sentido trabalha activamente o titular da pasta das finanças. E se o governo a levar a efeito, não só se salva o estado financeiro, industrial e comercial, como se consolida e valorisa a actual situação.

O que se deu com a República, dar-se-ia certamente com o regime monarchico.

O mal não é do regime, mas sim e principalmente da época que estamos atravessando.

Tudo se perturbou com a chamada posd guerra.

Os nossos habitos, costumes, maneiras de administrar e de agir sofreram uma remodelação profunda caindo com agravante de todas estas metamorfoses se darem no início do novo regime.

Por isso não encontramos razão para tanta critica por parte da imprensa monarchica.

A Republica está a tempo de reparar todas as suas faltas, resta apenas que da parte dos nossos governantes persista

Parentesis & Traços

???

Acontecem-nos, por vezes, coisas na vida, querendo descrevê-las, vêmo-nos um pouco atrapalhados; pois a esquisitice é tanta e está tão arreigada no espirito de toda a gente, que sucede com frequência não poder deixar de não se levantarem atritos e melindres.

Estou, pois, neste momento perante um dilema para onde fui levado e que francamente não sei como sair da forma mais airosa.

Enquanto estou rabiscando, o lapis já se me partiu por duas vezes; — quando o azul começa, tem que ir até ao fim.

Não podemos calcular, imaginar, supôr sequer, o busillis do espelho em que me estou vendo.

... Não há meio; no entanto; creiam, que dê lá por onde der, eu tenho que dizer; ou antes, provar a razão das minhas afirmações e não de não só apoiar-me, mas ainda fazer a devida justiça a que tenho direito. — Tenho que ir até ao fim. —

Francamente, que nunca tinha posto na minha fraca (e bem fraca) ideia que tal ou tais casos se podessem dar; uma vez que eu prometi, conforme pedido que me fizeram, de num certo espaço de tempo, não pegar na tesoura, afim de fazer uns pequenos cortes no meio femeníl. Por hoje não ha, pois, novidade.

Ora voltando ao assunto, creiam, que o sr. Brito Camacho num dos seus livros em que relata uma viagem a Paris não se viu tão embaraçado em fazer as delineações e classificação da posição duma estatua que se encontra em frente do Pantheon, como eu nesta altura estou.

Mas, também lhes digo que já vou respirando um pouco melhor e notem que estou quasi a dar-lhes a novidade eu antes o nó que tão atravessado tenho tido na «garge».

Sabem de que se trata? —

Ora lá vai. É que eu esqueci-me de arranjar duas tretas para esta secção da «Regeneração» e á ultima hora, pedi-me original. E como de original, como sempre, esta secção nada tem, deixo o recado dado; desculpe-me e até á proxima semana.

The Merbil

ta o mesmo patriotismo e a mesma fé que os tem animado até agora.

Estamos certos que assim ha-de succeder.

O nosso país tem ainda muitos recursos.

É uma questão de administração e dos saber aproveitar.

... DE CADEIRA

Crónica

No Cinema de recreio Figueiroense vai ser exibido, amanhã e no domingo seguinte, o inegalável filme português Os Fidalgos da Casa Mourisca.

São 4.500 metros de película, que prende no seu desenrolar, arrebatando todos os públicos.

A adaptação ao cinema do célebre romance de Júlio Denis, é digna de todos os ecrans. Em todas as suas cenas se vê a alma do autor como se vê e adivinha em todos os capítulos do romance. A encenação é soberba e os scenários são portugueses e cheios de deslumbramento.

A primeira jornada, em seis partes, que vai ao écran amanhã, acompanhada de duas partes cómicas e duma fita natural em uma parte, fará um successo estrondoso A casa será pequena para os espectadores, e Os Filhos da Casa Mourisca, que todos os portugueses tem obrigação de conhecer, deixarão, na platéia, as melhores impressões.

Julgamos desnecessário a esta película qualquer espécie de réclame.

REPORTER XIX

Novo assinante

Por intermédio do nosso amigo e assinante, sr. Jerónimo Rodrigues Pinhão, foi pedida a assinatura do nosso jornal para o sr. Manuel da Silva Correia, de Benguela.

A Administração.

Marcolino da Silva

ADVOGADO

Castanheira de Pera

A nossa cobrança

Mais uma vez pedimos aos nossos estimados assinantes, a que não podemos fazer a cobrança pelo correio e que têm em atrazo o pagamento das suas assinaturas, o especial obséquio de as virem satisfazer a esta redacção ou no armazem do Ex.^{mo} Sr. Dr. Barreiros, ou no armazem do Ex.^{mo} Sr. José Simões Barreiros Junior.

Aos nossos presados assinantes das colonias e estrangeiro, rogamos a fineza de nos mandarem pagar a importância das suas assinaturas, por pessoas de família, porque a cobrança pelo correio torna-se-nos muito dispendiosa e, por vezes, impossivel

CARTEIRA

Cumprimentamos nesta vila os nossos estimaveis assinantes, drs. Marcolino da Silva, Diniz Henriques e José Correia de Carvalho, industrial de Castanheira de Pera.

— De visita á sua terra natal, estiveram entre nós os nossos amigos e assinantes, srs. Alvaro Caetano de Oliveira e Adriano Caetano de Oliveira, tendo partido já, na terça-feira preterita, para Sernache do Bomjardim.

— Esteve na nossa redacção o nosso amigo e assinante sr. Eduardo Dias de Carvalho, de Vila Facaia.

— A passar alguns dias com sua familia, esteve nesta vila o nosso assinante sr. Alvaro de Jesus Mateus.

Pagamento de assinaturas

A pagar as suas assinaturas estiveram na nossa redacção os srs.:

Antonio Simões da Silva, de Cabinda.

Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca. Informa Mesquita & Irmãos, Figueiró dos Vinhos.

Casamento

No dia 8 do corrente mez realisou-se o casamento do nosso assinante José da Costa Valeiras Portela com a sr.^a Juvelino Mendes de Oliveira. Foram padrinhos do noivo Antonio Maria Barata e esposa, e da noiva Antonio Nunes e sua esposa.

Longe da minha terra

O meu berço foi construido com a madeira da minha terra. Por isso mesmo, a ela me ligam os mais estreitos laços de amizade.

Eu tenho pela minha terra um culto muito particular com o que voto ao resto do paiz. Não temos nela, é certo, as delicias do Minho nem os frutos saborosos do Algarve; não é nela também que se recorta a babugem salgada do Oceano, mas a serenidade altiva das nossas serranias constituem um orgulho altamente nacional.

A paisagem é duma frugalidade a toda a prova. Todavia a solubridade do seu clima, fazem do ossatura das nossas serranias uma rica instancia de cura.

As nossas terras durante a quadra de verão, são sanatoriosinhos em miniatura.

Antero de Figueiredo disse

DEVANEIO

Se eu pudesse avistar-te, dia a dia,
E estar junto de ti, eternamente,
Seria mais feliz que toda a gente...
Mais rico que ninguém me julgaria.

O amor que nós sentimos, mutuamente,
Maior cada vês mais se tornaria,
E a vida, para nós, começaria
A ser um paraíso unicamente.

Mas assim, para nós, a existência
Do muito que sofremos com paciência
É uma esp'rança apênas que nos resta.

Esp'rança que alimenta a nossa vida
Até que os bronzes tornem conhecida
A hora, para nós, da grande festa.

X—1927.

Francisco Pires

Iniciativa sensacional

A Companhia SINGER, de Maquinas para coser, está organizando nesta localidade um Curso temporario de costura e bordados a maquina, dirigido por professora especializada.

Ensino gratuito

Inscrição aberta para todas as senhoras

Manuel Dias Baeta, representante das Maquinas SINGER nesta localidade, Figueiró dos Vinhos presta todas as informações sobre o curso que abre Brevemente

A Regeneração

que os sultos pertenciam ao norte, os poetas ao centro e os navegadores ao sul.

Sendo assim nós temos, não só a primazia de genero humano mas estamos no ultimo degrau da escada social.

O poeta conta melhor quando ele tanje a sua lira com o mistico entusiasmo.

O poeta lê melhor num astro do que o sabio interpreta cintilar duma estrela.

Os poetas são poetas, porque são naturalmente sentimentais são bons porque tem espirito de poetas.

O ritmo da natureza não são também nos quebrados esguios da serra como junto á harmonia musical do Atlantico, o vôo artistico e mais belo que as e tapes aereas do corvo, e a vegetação é mais rica ao norte que no centro, pois não obstante a ausencia de todos os motivos da inspiração.

A gente da nossa terra canta muito enternecida canta nas serras e canta nos vales, canta nas eiras e canta nos lares. Em toda a parte se houve o cantar alegre e festivo da gente da nossa terra.

De manhã nos templos, à noite nos campos.

O cancionero aldião é tudo quanto há de mais típico e original. O boledo das ovelhas à tarde por entre os montes pardos do anoitecer e as orações dos pastores, fazem um quadro da mais requintada inspiração. A tela do pintor não iguala o matiz dos campos.

Agora ha trechos interessantes e bem caracteristicos. Estamos na época das colheitas, os campos foram já barbeados pelos braços tismados de sol dos moçoines, o mangual cai inclemente sobre o pão estirado na eira, nos vinhos há o sorriso alegre das uvas amadurecidas, espreitando por entre as folhas fendidas da videira, os batataes estão revolvidos, os poentes são de ouro e escarlata e o sol tem já aquelas caricias fagueiras de quem se despede para uma viagem longa, vai-se esquivando às ardências desmedidas do estio.

Por sobre os montes há as ermidas onde o povo faz suas romarias.

A minha terra pitoresca título pomposo para mim, decorrido no écran da minha intelligência apenas foquei os farrapós dispersos que o vento levava nas suas asas de abutre.

Setubal, 25-9-1927.

Abilio Mendes

Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensilios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, muitas outras maquinas e varios utensilios, encarretadeiras, caneliras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tambores.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

Colegio-Liceu Nun Alvares

em

SERNACHE DO BOMJARDIM

Beira Baixa

Neste estabelecimento de ensino lecciona-se instrução primaria e o curso liceal até ao 5.º ano, com professores diplomados. O internato é somente feminino, sendo apenas mixta a frequencia externa do Liceu. A Direcção, porem, encarrega-se da instalação dos alunos externos em casa de confiança.

Ha no Colegio um curso Especial de Educação Feminina. As mensalidades são reduzidas e a alimentação é abundante e cuidadosamente preparada. Em todas as dependencias ha o maximo conforto e higiene. Fornece-se o regulamento e todas as informações que forem pedidas á Directora

Carmelina Marçal

Maria de Jesus Benchemol Valadão

MODISTA

Figueiró dos Vinhos

Madeira de castanho

Vende-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso - Figueiró dos Vinhos.

Camionete Ford

Para 14 logares com motor em muito bom uso.

Vende-se, para ver e tratar na Quinta de Almofala.

Vende-se

Um predio de casas de loja e primeiro andar com quintal no centro da vila.

Quem pretender dirija-se á loja de Joaquim Estevão Rodrigues, onde se dão todas as informações.

Motociclete

Vendo uma F. N. 5 HP em estado de nova. Funcionamento garantido.

Francisco Rodrigues Ferreira Figueiró dos Vinhos

Teares de madeira

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com liças e maquina, bem como trez maquinas de 104,8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redação.

Petroleo

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS Figueiró dos Vinhos

Acurcio Lopes

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanificios e deposito de barretes

Figueiró dos Vinhos

Ouro barato e forte só vende a

Ouivesaria Aguia d'Ouro

Santos & Sousa

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, proutificando-se os proprietários a fazerem gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto. Figueiró dos Vinhos

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comercial Luso-Americana, L.da

Rua da Prata, 145 — LISBOA

Carreira de Camionete

entre o AVELAR — PONTÃO e MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diária entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.

Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario, Antonio Simões AVELAR

A COIMBRA

A's quintas-feiras e dias 23

A CAMIONETE DE

A. J. Alves — Casal Novo

Serviço de passageiros:

Saída da Ponte de Vale de Taboas ás 6 horas da manhã. De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã. De Pontão ás 7 da manhã. De Penela ás 8 da manhã. Chegada a Coimbra ás 9 e meia da manhã. Saída de Coimbra ás 5 h. da tarde.

N. B. Nos dias 23 de cada mez, a saída para Coimbra, são uma hora mais cedo de todos os pontos de saída.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante.

Muito acao e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º (Próximo á Estação Central) LISBOA

Não haja ilusões tudo a preço da fábrica

Riscados Vizela claros a 3\$35 cada metro

Gustavo Coelho Godet

Encarrega-se de modista habilitada

EM FIGUEIRO DOS VINHOS

Um completo sortido de fazendas de lã e algodão. Pede a todos os chefes de família e famílias que precisarem de comprar os confortos para as suas casas, que digam respeito ao meu ramo de negocio, de que faz parte todo o sortido de fazendas para casamento e outros artigos.

Lãs em sarja, em setembro, popelines, lãs setins, mantilhas, charpes. Um grande lote em chales para inverno merino com fitilho, ramagem, argola e de flanela 2 faces. Um completo sortido em riscados Vizela de 1.ª claros. Um lote riscados escuros. Casteletas lindas cores e com riscas. Amazonas com 1 m. de largo. Escoceses em lindas cores. Toalhas a preço da fabrica tanto em turca como para mesa. Panos Alcobaca com o carimbo da fabrica que só fabrica os n.ºs 426, 427 até 429, 527 a 529 e em brancas, há tambem sempre todos os numeros. Um saldo de panos para lençoeses branco e em cru. Cobertores, e mantas com barras, lindas cores e ramagem, colchas, armures pretos e outros artigos. Sempre lindos cotins em casemiras e marianis. Deposito da grande fabrica de calçado BRISTOL para homem, creança e ha sempre a ultima moda para senhora, botas de bezerro a 33\$00 e calfe preto, a 59\$00

Não hajai lusão, o GUSTAVO vende os seus artigos só acrescidos dos fretes para vender muito, chapéus para senhora

CHAPÉUS DA CABEÇA e GUARDA-SOES AO PREÇO DA TABELA DA FABRICA

e 49\$00 que se as mandarem fazer a qualquer sapateiro ficam mais caras e não são de mais dura, pois isto é calçado affiançado pelo GUSTAVO que tem a sua casa aberta é para receber o freguez e para isso tem que o servir com a maxima sinceridade.

Sortido completo para bordar. Sabonetes, escovas e pasta para dentes, borlas de arminho para pós de arroz, fivelas para vestidos, bordados em todas as larguras proprios para comunhão, organdins e muitos outros artigos. Peço pois, a toda a gente para não comprar seja o que for sem saber os preços desta, digam aos vossos filhos, amigos e vizinhos que vende mais barato e que mais sortido tem. Peugas e meia fina.

Algodão cru em deposito. Deposito de linhas coats em todos os numeros e tambem para bordar.

Bons serrabecos, catra-pianhas azul tinto garantido só á vista. Já recebeu todo o sortido de inverno. Espera receber lá em fio para vender a 46\$50 cada quilo. Calçado desde o mais fino para creança ao mais fino gosto para casamentos.

Jose Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificios e deposito de barretos

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

A Central

DE

JULIO DOS SANTOS VICTOR
Praça José Malhoda
Figueiró dos Vinhos

Esta casa acaba de receber directamente um completo e seleccionado sortido de gravatas e papilous, meias fio de escocia e peugas para homem e creança.

Preços livre de concorrência.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas.

Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

Telhada & C.^a

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Oficina de Serrelharia mecânica

Nesta bem montada officina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

PREÇOS CONVINDATIVOS

OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

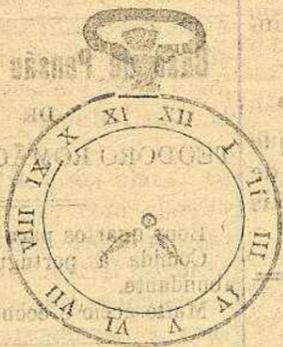
Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de maquinas de costura affiançadas por vinte anos, para os preços seguintes:

Lançaadeira a vibrante, com 1 gavetas 700\$00
Bobine Central, com 1 gaveta..... 900\$00

Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas maquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00



Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Caixa Geral de Depositos
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSE MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

A Fenix Portuguesa

Companhia de seguros e resseguros

S. A. R. L.

Sede: Lisboa — R. da Victoria, 73, 3.º
(Rua do Ouro)

Efectua seguros nos ramos terrestre, agricola, cristais e marítimo, aos melhores prémios, e oferece boa garantia.

O agente em Figueiró dos Vinhos
Francisco Pires

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa. Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

Dentes

Extraem-se sem dor na farmacia Corrêa.

COLIMBRA

Almeida, Rodrigues & C.^a, L.^{da}

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, maquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, aluminio, bronze, etc.

Concertam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.

Máquinas "Singer", para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em maquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera e unico cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

"Beham só Cerveja Portugalia, QUE É A MELHOR

Preços especiais para revenda Dirijam-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS — Sede — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros da vida, contra incêndios e diversos, aos melhores prémios.

As accções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 900\$00 (noventa mil escudos). O correspondente em Figueiró dos Vinhos, é Joaquim de Matos Pinto.

José Pedro dos Santos

Não façam as suas compras sem verem os meus preços que são os mais barates.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas — sede em Lisboa, cujo capital realisado é de esc. 25.000.000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.